



## **Protocolo de Cooperação Financeira entre o Município de Vila Nova de Cerveira e a Associação Cultural Convento de S. Paio**

Entre:

Município de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Coletiva n.º 506 896 625, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Câmara Municipal, João Fernando Brito Nogueira, adiante designado como primeiro outorgante;

e

Associação Cultural Convento de S. Paio, Pessoa Coletiva n.º 503 755 370, com sede no Convento de S. Paio, 4920-070 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Direção, Alfredo da Fonseca Vieira, adiante designado como segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que Prossigam no Município Fins de Interesse Público e pelas cláusulas seguintes:

### **Cláusula 1ª**

#### **Objeto**

O presente Protocolo tem por objetivo o incentivo e a cooperação financeira entre os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado ao Programa de Ação Cultural, a realizar no Município de Vila Nova de Cerveira.

### **Cláusula 2ª**

#### **Período de Vigência do Protocolo**

Sem prejuízo do disposto na cláusula 6ª, o período de vigência deste Protocolo decorre desde a data da sua assinatura até 31 de Dezembro do corrente ano.



### **Cláusula 3ª**

#### **Comparticipação financeira**

1. O primeiro outorgante compromete-se a prestar apoio financeiro ao segundo outorgante através de subsídio, no montante de 20.000,00 € (vinte mil euros), para prossecução do objectivo definido na Cláusula 1ª, e de acordo com a discriminação das atividades em anexo ao presente.
2. A verba referida no número anterior será libertada mensalmente, a partir da data de assinatura do presente protocolo, mediante a apresentação junto da Câmara Municipal de um Relatório de Execução Detalhado, validado pelos serviços competentes designados pelo primeiro outorgante.

### **Cláusula 4ª**

#### **Publicidade das Ações**

As ações apoiadas ao abrigo do presente regulamento, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma, nomeadamente, cartazes, convites, programas e folhas de sala, notas de imprensa entre outros, devem, obrigatoriamente, fazer referência à participação assumida pelo Município de Vila Nova de Cerveira no seu desenvolvimento, fazendo a menção "Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira" e respetivo logótipo.

### **Cláusula 5ª**

#### **Colaboração entre as Partes**

O segundo outorgante compromete-se a assegurar uma estreita colaboração com o primeiro outorgante, com vista ao mais correto acompanhamento e execução deste Protocolo e, em especial, a assegurar princípios de boa gestão financeira, tendo em conta o custo/benefício do Programa de Ação Cultural.

### **Cláusula 6ª**

#### **Acompanhamento e Controlo do Protocolo**

A Câmara Municipal, através da Comissão de Apreciação de Subsídios, referida no número 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios,



acompanhará o correto cumprimento do presente Protocolo, bem como da execução das atividades e eventos que beneficiem de apoio financeiro.

**Cláusula 7ª**  
**Revisão do Protocolo**

1. O Protocolo pode ser modificado ou revisto nas condições que nele se encontre estabelecida, e nos demais casos, por livre acordo de ambas as partes.
2. É sempre admitido o direito à revisão do Protocolo quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a entidade beneficiária da comparticipação financeira, ou se manifeste inadequada à realização do interesse público.


**Cláusula 8ª**  
**Incumprimento e Rescisão do Protocolo**

1. A falta de cumprimento do presente Protocolo ou desvio dos seus objetivos por parte do segundo outorgante, constitui justa causa da rescisão do mesmo, podendo implicar a devolução dos montantes recebidos.
2. A não afetação da verba atribuída aos fins a que se destina, implica a devolução dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo.

O presente Protocolo que, por ambos os outorgantes, vai ser assinado é feito em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Vila Nova de Cerveira, 15 de Abri de 2015

O Primeiro Outorgante

  
João Fernando Brito Nogueira


ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

Convento Sampaio - 4920 Vila Nova de Cerveira

O Segundo Outorgante  
Portugal - Tel. 251 9 795545

NC 503 755 370

A Direcção

  
Alfredo da Fonseca Vieira

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO  
Convento Sampaio - Lousã  
4925-670 Vila Nova de Cerveira

sanPAIO

CONVENTO SAMPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO



**ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO**  
**PROTOCOLO MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**programação 2015**



## ÍNDICE

### ENQUADRAMENTO

<b>1. PROJETO MUSEOLÓGICO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 Exposições no Convento San Payo.....</b>	<b>5</b>
2.1.1 Temporárias .....	5
2.1.2 Permanentes.....	6
<b>2.2 Serviço Educativo - Comunidade Cerveira.....</b>	<b>8</b>
2.2.1 Visitas Livres.....	8
2.2.2 Visitas Guiadas.....	9
2.2.3 Oficina Anjas(os) de José Rodrigues na Escola.....	9
2.2.4 Dia Nacional Centros Históricos.....	9
2.2.5 Projeto Eu SOU Arte (continuação).....	9
<b>2.3 Pólo Convento San Payo - Porta XIII.....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 Parcerias.....</b>	<b>11</b>
<b>2.5 Comunicação.....</b>	<b>11</b>
<b>2.6 Avaliação.....</b>	<b>11</b>

## ENQUADRAMENTO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S.PAIO, constituída a 27 de setembro de 1996, com sede no Convento de San Paio, Freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, tem como objeto:

“... a promoção e divulgação do acervo do escultor José Rodrigues; dar apoio a iniciativas culturais, através da promoção de exposições, recitais, seminários, colóquios, conferências e congressos; Promover ações de divulgação do património cultural e natural; Fomentar o intercâmbio cultural com países de expressão portuguesa; Divulgar a língua e cultura portuguesa no âmbito dos estudos da diáspora portuguesa; Estabelecer protocolos de cooperação com entidades públicas ou privadas, portuguesas e estrangeiras” [Artigo 2.º, Estatutos da Associação Cultural Convento de S.Paio]

Tendo por base a sólida experiência e os resultados alcançados na cooperação com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira ao longo de dezassete anos, a Associação Cultural Convento S.Paio (ACCSP) apresenta a **Programação de 2015**, que tem como princípio orientador: a continuidade e o desenvolvimento de novas estratégias e práticas de mediação cultural entre a arte contemporânea e a comunidade de Vila Nova de Cerveira

## 1. PROJETO MUSEOLÓGICO

O Convento San Payo tem como principal objetivo: expor e divulgar a arte contemporânea, de dimensão nacional e internacional, do seu mentor e diretor artístico - o Escultor **José Rodrigues** - bem como, a preservação de um edifício singular do séc. XIV de arquitetura conventual, património histórico e cultural de Vila Nova de Cerveira.

O projeto envolve as atividades de pesquisa, estudo, conservação, curadoria, edição, produção de exposições, mediação cultural e promoção de iniciativas artísticas e educativas, sobretudo com a comunidade de Cerveira. Os valores que orientam o programa museológico, podem resumir-se nas seguintes vertentes:

### ▪ **Preservação**

A ACCSP para além do estudo, catalogação, restauro e manutenção do espólio do Escultor José Rodrigues, preserva o Convento [século XIV], história de uma comunidade local e do Franciscanismo Observante em Portugal, ao conservar, estudar e proteger um espaço único e repleto de memórias Cerveirenses.

### ▪ **Investigação**

Incide nas exposições, na (in)formação sobre arte contemporânea e nas origens históricas e religiosas do Convento San Payo.

### ▪ **Educação**

Tendo como pressuposto que o Museu é para ser vivido e sentido, os percursos da educação formal e não formal são a base estruturante das linhas que orientam as ações de comunicação com o público.

### ▪ **Inovação vs proatividade**

Assumimos uma atitude transformadora, através das práticas de mediação cultural, fomentando a ligação à Arte, explorando a desconstrução e reconstruindo possibilidades de aproximação e interpretação da arte contemporânea.

## ▪ Experimentação

Envolvendo a construção, exercícios sensoriais de obras e materiais, a espontaneidade e criatividade, a ACCSP promove espaços que se destinam a residências artísticas, que têm como objetivo o experimentalismo na articulação com a obra e o espaço natural.

## 2. ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO

### 2.1 EXPOSIÇÕES

#### 2.1.1 Temporárias

##### a) **Desenhos de José Rodrigues**

Os desenhos de José Rodrigues na poesia do Professor Doutor António Oliveira,

##### b) **"Arte em Espaço Público", José Rodrigues**

Das várias formas de arte pública, constatamos que José Rodrigues realizou obras, que para além de cumprir as funções da arte em espaço público, "... permite, ainda, particularizar de imediato objetivos dentro do quadro de algumas dessas funcionalidades, como a evocação, a homenagem ou memória de um episódio histórico, o caráter simbólico, didático." (Soares,2010) Para um olhar intimista sobre a escultura em espaço público de José Rodrigues, expomos algumas das mais emblemáticas maquetas, de um artista com um percurso único e excecional de arte em espaço público.

##### d) **"JOB", desenhos de José Rodrigues"**

" A insistência de Job na criaturalidade e na bondade da criação repete-se na relutância de Job em adiar a satisfação ate ou para la da morte. Neste sentido, Job encontra sentido porque busca sentido, e abre a fé de Israel à sensatez razoável



que será também ela recebida por Paulo quando reconhece que racionalmente cada um colhe o que semeia – afinal uma lei da vida.” [José Carlos Carvalho]

### **2.1.2 Permanentes**

#### **a) “Modelação”, José Rodrigues**

“Os barros de José Rodrigues, retomam, a nível do refinamento, as tradições do trabalho e do enforme provindas da antiguidade, operando a síntese entre a estatueta sacra e académica e o fabrico artesão. Embora o artista quase ensaie desculpas para esta deriva pelo barro, o certo é que, mais uma vez, com a sua fúria encantatória, arrancou às lamas ventrais do Génesis o direito de criar seres à sua imagem e semelhança.” [César Príncipe, 1998]

#### **b) “Os jardins de José Rodrigues e os jardins do mundo”**

“Em todas as cosmogonias, mitológicas e religiosas, o jardim ocupa um papel relevante. Na sua representação mental, os jardins cabem no mundo mas, paralelamente, são a imagem desse mundo, o simulacro do paraíso... ora lá da memória da natureza, os jardins de José Rodrigues são também memória arquitetónica e, nestes dois momentos, de modelação formal e de construção elementar, articulam-se dois modos de encarar a escultura.” [Laura Castro, 2004]

#### **c) “José Rodrigues e o Colecionismo”**

##### **Ecumenismo [arte sacra e religiosa]**

Outrora ocupada por terra e terra, depois lugar de inspiração para o mestre, fora seu ateliê e agora atualmente abraça a exposição Ecuménica, testemunhos de um património religioso. Entre as obras expostas encontram-se peças do séc. XV ao séc. XVIII, reunindo trinta e cinco peças de arte religiosa de Portugal, Angola, Rússia, Índia e Egito. Apresentam-se raros exemplares, do séc. XVII, onde se destaca a essência estética e criativa da Arte Portuguesa que surge de uma miscigenação cultural, derivada de uma presença colonizadora e missionária.

#### **d) Exposição Oriente**

Numa época em que os souvenirs de viagem são feitos em série e reproduzem os estereótipos dos locais visitados, José Rodrigues propõe-nos um percurso inverso: um percurso em que o objeto não se refere a um espaço geográfico ou histórico determinado, mas sim a um espaço imaginário, estético e de afetos. Nesta sala o visitante é não só convidado a entrar, mas também desafiado a construir a sua própria viagem através das pistas que o artista nos fornece.



## 2.2 Serviço Educativo - Comunidade de Cerveira

A fruição de obras de arte traz consigo potencialidades afetivas que podemos explorar, através de formas adequadas de interpretação estética. A ação de apreciar o objeto artístico e a sua ligação com o espaço onde está inserido, contribui significativamente para desenvolver a perceção, a intuição, o raciocínio e a imaginação. Desta forma, o Serviço Educativo do Convento San Payo pretende contribuir para o desenvolvimento de uma consciência afetiva, estética e ambiental da comunidade de Cerveira, tendo como ponto de partida as obras do escultor José Rodrigues.

A ACCSP apresenta iniciativas educativas e culturais diversificadas, **privilegiando a ligação da comunidade ao Museu** e a captação de novos públicos, através de diferentes linguagens artísticas e na criação de espaços de encontro, reflexão sobre a cultura(s) contemporânea(s).

### 2.2.1 Visitas Livres

#### **HORÁRIO**

Jan.Fev.Mar.Abr.Maio | | Out.Nov.Dez

» Quinta a Domingo e feriados → 14h00 - 18h00

Jun.Jul.Ago.Set

» terça a domingo e feriados → 10h00-13h00 | 14h00-18h00

Encerra → Segunda-feira | 1.Janeiro, Domingo de Páscoa, 1.Mai, 25.Dezembro |

**Nota| os residentes/naturais de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2015, podem visitar gratuitamente os Jardins e o Museu**

### **2.2.2 Visitas Guiadas**

A visita guiada é estruturada de acordo com o público-alvo e os objetivos pedagógicos e culturais, com o propósito de tornar mais significativa, única e diferenciadora. Ao longo da visita e mediante o público-alvo, os espaços do Museu são explorados com diversas dinâmicas que fomentam a descoberta *com e pela* Arte.

**Nota| As Visitas Guiadas são gratuitas para as Escolas, Universidades e IPSS de Vila Nova de Cerveira**

[quinta e sexta | marcação prévia através: [conventosanpayo@gmail.com](mailto:conventosanpayo@gmail.com)  
para mais informações: 96 2554156 || 251 796 008]

### **2.2.3 Oficina Anjas(os) de José Rodrigues na Escola**

→ **Anja Reciclada:** reinterpretando uma obra de José Rodrigues. Tendo as "Anjas" do escultor como inspiração, as crianças são convidadas a criar a sua própria obra de arte, reciclando materiais e explorando as suas potencialidades.

**Público-alvo:** crianças do 1ºano do Ensino Básico, do Centro Escolar de Cerveira e Centro Escolar de Campos

### **2.2.4 Dia Nacional dos Centros Históricos**

Disponibilização de um técnico para a realização de uma visita guiada, às obras em espaço público do Escultor José Rodrigues na Vila de Cerveira.

### **2.2.5 Projeto Eu SOU Arte (continuação 2014)**

→ A finalização do Projeto Eu Sou Arte: exposição dos passaros (réplica de uma obra do Escultor José Rodrigues), pintados pelo pré-escolar.

## 2.3 Pólo Convento San Payo - Porta XIII

A ACCSP "habita", juntamente com a Associação Poética de Todas as Artes, um espaço cultural no centro da Vila de Cerveira - a Porta XIII. O Pólo Convento San Payo - Porta XIII tem como objetivos estratégicos: representar, informar, colaborar com as outras associações, promover eventos culturais, exposição e divulgação da obra do Escultor José Rodrigues e do Convento San Payo.

## 2.4 Parcerias

A ACCSP procura continuamente a partilha de conhecimentos e experiências com organizações privadas ou públicas locais, nacionais e internacionais, de caráter cultural, educativo, social e ambiental. Com o propósito de desenvolver oportunidades conjuntas, potenciando o crescimento enquanto organização cultural, a ACCSP é parceira de dezenas de instituições.

## 2.5 Comunicação

- ❖ Site Institucional: [www.conventosanpayo.com](http://www.conventosanpayo.com)
- ❖ Redes Sociais [dinamização e atualização]
- ❖ Divulgação de eventos nacionais/internacionais
- ❖ Material de divulgação [panfletos, catálogos, cartazes, referências...]

## 2.6 Avaliação

- ❖ Número de visitantes mensais/anuais
- ❖ Relatórios mensais [abordagem quantitativa e qualitativa] entregues à Câmara Municipal de Cerveira
- ❖ Será disponibilizado o "caderno de uma viagem onde o silêncio ainda tem sentido", onde se pretende a partilha de emoções sobre o Museu e a experiência de cada um na sua visita.